

**CONSTITUIÇÃO DA IDENTIDADE E CULTURA SURDA POR MEIO DA LIBRAS: UMA ANÁLISE DA OBRA *MÃOS AO VENTO* DE SYLVIA LIA GRESPAN NEVES**

Débora Anísia Gonçalves Durães

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

deboraanisia@gmail.com

Prof. Dr. Marcio Jean Fialho de Sousa

Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

pcopmarciojean@gmail.com

**Palavras-chave**: Libras, Identidade Surda, Cultura Surda, Literatura Surda

**Resumo Simples**

A língua natural dos Surdos é a língua de sinais e através dela é que eles se constituem sujeitos da sociedade com cultura e identidade próprias. É importante entender como a utilização dessa língua que é visual contribui na comunicação, transferência de saberes e representatividades desse sujeito em sua cultura. A literatura é um ótimo caminho para difundir essa cultura, já que é pela Literatura Surda que as pessoas surdas expressam suas experiências culturais. Este projeto se propõe a analisar as representações da cultura e identidade surda dos personagens da obra *Mãos ao Vento* (2010) da autora Sylvia Lia Grespan Neves a partir da comunicação através da Língua Brasileira de Sinais - Libras. O enredo retrata as vivências das pessoas surdas no convívio entre familiares, no ambiente acadêmico e social e como são as relações com os ouvintes. Os personagens possuem identidades diferentes e cada um aponta a dificuldade que atravessa durante a vida. Para tanto será realizada uma pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo para identificar as formas de expressão da cultura e identidade surda por meio da Libras na obra citada. O objeto do estudo contribui para a difusão desse conhecimento, com o intuito de propagar o respeito e a inclusão da pessoa surda, bem como para a valorização da trajetória sofrida, mas de muitas conquistas do “povo surdo”.

**Referências**

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras.**Diário Oficial da União, 25 abr. 2002.

NEVES, Sylvia Lia Grespan. **Mãos ao Vento.** Editora São Paulo. 132 p. 2010.